



HÁ ALGUMA IMPRENSA QUE MENTE

VERGONHOSA CAMPANHA NEGATIVA CONTRA O SNQTB

Na sequência da campanha negativa orquestrada contra o SNQTB a que alguma comunicação social tem dado voz, cumpre informar e esclarecer o seguinte:

O jornal "Observador" e o "Jornal i", respectivamente em 28 e 29 de Outubro, publicaram "notícias" que partilham três características essenciais: total ausência de contraditório, nomeadamente no que respeita a grande parte da matéria tratada, bem como incorrecções e falsidades que resultam de os jornalistas terem sido enganados pelas fontes.

AUSÊNCIA DE CONTRADITÓRIO

Ao arrepio das mais elementares regras do jornalismo, o SNQTB não foi contactado previamente à publicação daquelas "notícias falsas". Face a esta violação de normas legais e éticas, serão tomadas as medidas adequadas junto das entidades competentes.

INCORREÇÕES E FALSIDADES

"Direcção teve aumentos de 300% em sete anos"

É falso que existam os alegados aumentos de 300% da Direcção do SNQTB.

As remunerações dos titulares dos corpos sociais do SNQTB são fixadas por uma Comissão de Vencimentos, prevista nos estatutos, que considera, entre outros critérios, o grau de responsabilidade e envolvimento dos membros dos corpos sociais na gestão do Sindicato. Além disso, existem sócios que colaboram com o Sindicato, em funções relevantes no mesmo e que são também compensados, sendo esses montantes incluídos na rubrica "órgãos sociais" das contas do Sindicato.

"Aumentos salariais dos trabalhadores"

São completamente falsos os propalados aumentos salariais de 151% ou de entre os 15% em 2008 e os 44% em 2014. São confundidos aumentos salariais com custos de pessoal. Crescendo o SNQTB como cresceu, foi naturalmente necessário recrutar mais trabalhadores, com os consequentes custos com o pagamento das respectivas retribuições.

"Auditoria das contas por um ROC"

Como repetidamente se têm afirmando, as contas do Sindicato são sólidas, rigorosas, transparentes e públicas. São devidamente apresentadas, objecto de parecer e aprovadas pelos órgãos sociais competentes. Estão publicadas no site do SNQTB. E, ao contrário do "noticiado", as contas são auditadas por entidade externa, que se trata de um Revisor Oficial de Contas (ROC).

"Investimentos financeiros do Sindicato"

Os investimentos efectuados pelo SNQTB estão devida e correctamente consignados nas suas contas. As referidas "notícias" tentam transformar (eventuais) dúvidas em certezas. Todos os investimentos do Sindicato visaram e visam a criação de receitas para prestação de serviços aos sócios. Esta é a verdade!



“As Fundações”

A parte da “notícia” do “Jornal i” relativa às Fundações constituídas pelo SNQTB trata-se de um autêntico tratado de falsidades, confusões e calúnias.

A notícia confunde, malevolamente, duas Fundações como se de uma se tratasse. A Fundação Social do Quadro Bancário, vocacionada para os sócios seniores, foi constituída em 2003 e a Fundação Social Bancária, vocacionada para o apoio de crianças e jovens (filhos de sócios) foi constituída em 2011.

É rotundamente falso que, em qualquer das Fundações, tivesse existido um dispêndio de 205 milhões (!!!) de euros com dois trabalhadores.

É uma absurda falsidade que, em qualquer das Fundações, exista uma perda de 600 milhões (!!!) de euros em investimento feitos no BES Finance.

ALGUÉM DE BOA FÉ ACREDITA QUE QUALQUER FUNDAÇÃO - ATÉ AS MAIS RICAS - TENHAM 205 MILHÕES DE EUROS GASTOS COM DOIS TRABALHADORES? POIS BEM, o JORNAL i, depois destas falsidades eivadas de má fé divulgadas na edição em papel, que chegou a todos vós através do clipping, tentou corrigi-las na edição online, como se isso bastasse para emendar a mão e repor a verdade.

ESTES SÃO NÚMEROS VERDADEIROS RELATIVOS AO SEU SINDICATO:

Receitas

Em 2000 as receitas anuais do Sindicato foram de 15.886.197,76 €. Em 2014, foram de 50.099.406,16 €. Ou seja, um crescimento total de 315% nas receitas!

Resultados líquidos

Entre 2000 e 2014, o acumulado dos resultados líquidos foi de 41.323.193,88 €.

Número de sócios

Em 1990 o Sindicato tinha 186 sócios. Em 2015 somos já 17.500 sócios. Ou seja, um crescimento superior a 9.400%!

O sucesso do SNQTB, construído pelos órgãos sociais e com o inestimável apoio dos sócios, é assim uma realidade indesmentível. Por muito que custe a alguns, mas que a todos nos deve orgulhar.

Lisboa, 29 de Outubro de 2015.

A DIRECÇÃO